

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS E O SEMESTRE FINDOS EM 31/12/2018 E 2017 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação, por lote de mil ações)

Relatório da Administração

Mensagem da Administração
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. (LeasePlan) submete à apreciação de V.S.s o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Demonstrações dos Fluxos de Caixa correspondentes aos exercícios findos em 31/12/2018 e 2017.

Lider mundial em Carro-como-Serviço (Car-as-a-Service), a LeasePlan é uma empresa de origem holandesa que gerencia uma frota de mais de 1,8 milhão de veículos nos mais de 30 países s onde atua. Com mais de 50 anos de experiência mundial e completando 20 anos no Brasil, temos muito orgulho em apresentar nossos resultados referente ao exercício 2018. O ano de 2018 foi marcado por um cenário macroeconômico adverso com desafios para retomada do crescimento em diversos setores da economia.

Apesar do cenário desafiador, demonstramos a resiliência e a solidez do nosso negócio e colmos resultados significativos para nossa operação no Brasil traduzidos no crescimento de 12% da receita de operações de arrendamento, de 20% de nossa frota e de 17% de nosso Lucro Antes dos Impostos em comparação ao exercício anterior. Os resultados obtidos em 2018 demonstram a assertividade da estratégia e o impacto positivo do nosso programa global de excelência operacional denominado *Power of One LeasePlan*. Através do *Power of One LeasePlan*, além de nos beneficiarmos de nossa escala global, compartilhamos oportunidades de negócios e boas práticas entre todas as nossas unidades no mundo criando um modelo operacional integrado, ainda mais sustentável e competitivo. Além do *Power of One LeasePlan*, nosso programa LeasePlan Digital ganhou bastante força no último ano. Através da LeasePlan Digital faremos uma transformação total da LeasePlan de uma empresa analógica numa empresa totalmente digital, oferecendo serviços digitais através de plataformas digitais e aproveitando as mais recentes tecnologias. Pretendemos nos tornar o principal integrador de serviços digitais do mercado automotivo, unindo nossa expertise de empresa líder de Carro-Como-Serviço com uma variedade de serviços digitais para oferecer soluções altamente especializadas a alguns dos nossos clientes e parceiros globais. Além disso, ao automatizar totalmente todos os aspectos de nossos negócios até o nível mais profundo e granular, seremos capazes de garantir não apenas o melhor serviço aos nossos clientes, como a maior eficiência de custos.

Seguimos com foco na nossa estratégia global de liderar a tendência na qual as pessoas passam de proprietários a usuários dos veículos. Sabemos que nossos clientes querem utilizar os carros sem pensar em amarras, eles querem *any car, anytime, anywhere* (qualquer carro, a qualquer hora, em qualquer lugar). Para isso, priorizamos cinco pilares estratégicos: Tomar-se um integrador no ecossistema digital; Liderar o mercado de carro-como-serviço; Alinhar zero emissões na frota; Crescer nossa plataforma de negócios de carros usados por meio do CarNext; e Aumentar a excelência operacional com o *Power of One LeasePlan*. Entendemos que desta forma podemos prover *What's next* (o que está por vir) em soluções para que nossos clientes possam focar no que é mais importante para eles.

Entendemos que além da sustentabilidade financeira deve-se levar em consideração o meio ambiente, responsabilidade social perante a comunidade em que atuamos e padrões elevados de transparência e conformidade refletidos na nossa estrutura de governança corporativa.

Em relação ao meio ambiente, estamos orgulhosos por liderar a transição para a mobilidade com emissão zero em nosso setor. A mudança climática é um dos maiores desafios que enfrentamos como sociedade, e o transporte rodoviário responde por cerca de 20% das emissões globais de dióxido de carbono. Portanto, estabelecemos a meta ambiciosa de atingir emissões zero em nossa frota total até 2030, apoiando a implementação efetiva do Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados ao clima. Para que isso aconteça, estamos fazendo a transição da frota dos nossos funcionários para uma frota de veículos elétricos (EV) até 2021, para que possamos "aprender fazendo". Também estamos instruindo nossos clientes sobre *What's next* em veículos de baixa emissão e facilitando a adoção desses tipos de veículos através de propostas atraentes. Em 2018, tivemos o orgulho de apresentar o nosso produto EV "pacote completo" em 10 países da Europa. Participamos também, em janeiro de 2019, da Reunião Anual do Fórum Econômico Mundial (WEF) em Davos, usando a plataforma do evento para defender a adoção da mobilidade de emissão zero entre as principais empresas do mundo.

Além disso, tendo em vista a responsabilidade social na comunidade onde atuamos, promovemos uma série de iniciativas sociais para fomentar o voluntariado, o engajamento e envolvimento comunitário, através de ações que visam a interação dos nossos colaboradores com a comunidade a qualificação profissional e o respeito à diversidade. A LeasePlan tem grandes planos para o futuro, mas estes não podem ser alcançados sem a dedicação das pessoas. Acreditamos que "não podemos desenvolver um negócio; só podemos desenvolver as pessoas que desenvolvem negócios". No ambiente digital, altamente competitivo e disruptivo são as nossas pessoas que farão a diferença para entregar nossa visão de "qualquer carro, a qualquer hora, em qualquer lugar". Por este motivo, achamos importante proporcionar um ambiente de trabalho onde nossos valores possam ser praticados diariamente, o que nos garantiu em 2018 a 11ª colocação no ranking das Melhores Empresas para se Trabalhar em Barueri e a certificação de *Great Place to Work*®.

Orgulhamo-nos de ter na LeasePlan uma sólida estrutura de Governança Corporativa, assegurando que a gestão da empresa esteja sempre alinhada aos objetivos estratégicos globais e garantindo o desempenho e a geração de valor no longo prazo. Dedicamos-nos a assegurar que todos os nossos colaboradores e parceiros sejam os mais elevados padrões de ética, *compliance* e pautem suas decisões de acordo com nosso Código de Conduta e com os princípios de integridade, transparência, respeito e excelência no cumprimento regulatório, com baixa volatilidade e elevados padrões de gerenciamento de Riscos. Para tanto, visando garantir solidez e disponibilidade de capital para suportar o desenvolvimento dos nossos negócios nos nossos níveis de capital regulatório foram mantidos acima do requerido pelo Banco Central do Brasil e em dezembro de 2018 nosso índice de Basileia encerrou em 17,17%.

Os resultados positivos alcançados no exercício de 2018 e o suporte aos nossos planos ambiciosos não seriam possíveis sem o comprometimento, a expertise, e o respeito e a paixão dos nossos colaboradores que fazem da LeasePlan um excelente lugar para trabalhar. Por fim, agradecemos a confiança dos nossos acionistas, parceiros de negócios e principalmente aos nossos clientes pela confiança e colaboração.

Destques do Período



BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	Nota	Dez/2017	Dez/2018
Ativo Circulante		116.256	82.296
Operações em andamento		6.824	7.035
Operações de arrendamento mercantil	4	14.295	7.035
Arrendamentos operacionais a receber - setor privado	4(a)/4.(a).i	202.051	143.499
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	4(a)/4.(a).ii	(187.479)	(136.240)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4(a)/4.(a).iii	(277)	(224)
Outros créditos		21.866	7.490
Diversos	5(a)	22.122	7.872
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	4.(b)	(456)	(382)
Outros valores e bens		73.471	55.946
Bens não de uso próprio	5.(b)	50.364	40.083
Despesas antecipadas		23.107	15.863
Ativo realizável a longo prazo		501.280	372.422
Operações de arrendamento mercantil			
Arrendamentos operacionais a receber - setor privado		156.883	130.557
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil		(156.883)	(130.557)
Permanente		501.280	372.422
Imobilizado de uso		1.753	1.720
Outras imobilizações de uso		2.986	2.650
Depreciações acumuladas	6.(b)	(1.233)	(930)
Imobilizado de arrendamento mercantil		499.522	370.666
Bens arrendados		578.559	445.729
Impairment		(499)	(499)
Depreciações acumuladas		(78.538)	(74.564)
TOTAL DO ATIVO		617.536	454.716

PASSIVO	Nota	Dez/2017	Dez/2018
Passivo Circulante		319.876	203.129
Obrigações por empréstimos	7	210.274	105.006
Empréstimos no país		210.274	105.006
Outras obrigações		109.603	98.123
Fiscais e previdenciárias	9.(d)	20.934	12.156
Diversas	5.(c)	88.669	85.967
Passivo exigível a longo prazo		178.694	146.985
Obrigações por empréstimos	7	178.694	146.985
Outras obrigações		(456)	(382)
Patrimônio líquido		118.965	104.602
Capital Social		91.561	91.561
Reserva Legal	10	72	72
Reserva Realizada	10	91.489	91.489
Reservas acumuladas		1.663	928
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		617.536	454.716

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	2º semestre 2017	2º semestre 2018	Dezembro 2017	Dezembro 2018
Receitas intermediação financeira		103.531	202.015	184.614	184.614
Operações de arrendamento mercantil	4.(c)	97.818	186.920	163.962	163.962
Receita finalização de contratos	4.(c)	5.813	15.095	20.652	20.652
Despesas intermediação financeira		(74.736)	(141.709)	(132.204)	(132.204)
Operações captações no mercado	7	(15.153)	(28.715)	(29.213)	(29.213)
Operações de arrendamento mercantil	4.(c)	(59.376)	(112.867)	(101.873)	(101.873)
Despesas de pessoal	4.(a)/4.(b)	(207)	(127)	(118)	(118)
Resultado bruto da intermediação financeira		28.895	60.306	52.410	52.410
Outras receitas (despesas) Operacionais		(11.565)	(26.684)	(22.824)	(22.824)
Receitas de prestação de serviços		2.213	4.158	3.794	3.794
Receitas de aplicações financeiras		15.905	(11.668)	(6.123)	(6.123)
Outras despesas administrativas	5.(d)	(8.075)	(18.325)	(16.982)	(16.982)
Outras despesas tributárias	5.(e)	(6.372)	(12.664)	(8.413)	(8.413)
Despesas tributárias	5.(f)	(1.676)	(3.417)	(2.966)	(2.966)
Outras receitas operacionais	5.(f)	2.815	5.742	3.962	3.962
Outras despesas operacionais	5.(f)	(572)	(1.347)	(2.034)	(2.034)
Impairment (Provisão)/Reversão de Impairment de Arrendamento	6.(d)	-	-	(64)	(64)
Resultado Operacional		17.330	34.622	29.586	29.586
Resultado antes da Tributação sobre o lucro		17.330	34.622	29.586	29.586
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.(a)	(10.800)	(19.927)	(11.037)	(11.037)
Imposto de Renda		(11.068)	(20.015)	(11.037)	(11.037)
Provisão para Contribuição Social		(4.805)	(8.867)	(4.916)	(4.916)
Lucro líquido do semestre/exercício		6.530	14.695	18.549	18.549
Quantidade de ações em milhares		9.156.107	9.156.107	9.156.107	9.156.107
Lucro por ação - R\$		0,71	1,60	2,03	2,03

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	2º semestre 2017	31/12/2018	31/12/2017
Resultado Operacional	17.330	34.622	29.586
Resultado antes da Tributação sobre o lucro	17.330	34.622	29.586
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(10.800)	(19.927)	(11.037)
Imposto de Renda	(11.068)	(20.015)	(11.037)
Provisão para Contribuição Social	(4.805)	(8.867)	(4.916)
Lucro líquido do semestre/exercício	6.530	14.695	18.549
Quantidade de ações em milhares	9.156.107	9.156.107	9.156.107
Lucro por ação - R\$	0,71	1,60	2,03

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

	2º semestre 2017	Dezembro 2017	Dezembro 2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Fluxo (Prejuízo) líquido do período/exercício	6.530	14.695	18.549
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	27.144	51.482	46.618
Provisão para Impairment	-	-	64
Baixa de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(1.980)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	207	127	1.118
Provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	448	587	1.153
Despesas de juros	(15.172)	(28.734)	(31.165)
Lucro líquido ajustado	49.501	95.625	96.688
(Aumento) redução em ativos operacionais	(144.694)	(218.668)	(121.645)
Operações de arrendamento mercantil	(17.313)	(7.713)	(17.313)
Outros créditos	(9.079)	(14.250)	(5.911)
Outros valores e bens	(19.105)	(17.525)	(18.750)
Aquisição de imobilizado de arrendamento	(172.674)	(284.466)	(179.051)
Alienação de imobilizado de arrendamento	57.841	104.466	75.206
Aumento (redução) em passivos operacionais	22.777	10.559	21.684
Outras operações	11.778	8.927	2.600
Imposto de renda e contribuição social a recolher	10.801	8.927	2.600
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(72.737)	(112.484)	(3.263)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	3.085	(792)	(2.081)
Provisão de imobilizado de uso e intangível	(3.813)	32	239
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(728)	(760)	(1.842)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Juros pagos	(15.150)	(28.566)	(34.329)
Empréstimos captados	197.308	340.308	180.100
Empréstimos amortizados de principal	(105.000)	(203.500)	(132.600)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	77.158	108.242	13.171
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	3.695	(6.001)	8.065
Caixa e equivalentes de caixa no início do período/exercício	(0)	11.825	3.759
Caixa e equivalentes de caixa no final do período/exercício	3.695	6.824	11.825
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	3.695	(6.001)	8.065

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. (Instituição) faz parte de uma empresa de gerenciamento de frotas de origem holandesa com mais de 50 anos de experiência no setor e presente em mais de 30 países. A Instituição é uma subsidiária da LeasePlan Corporation N.V., com sede na Holanda, e da LeasePlan Brasil Ltda, com sede na Alameda Rio Negro, 500 Barueri-SP. A Instituição foi constituída em 5 de julho de 2001 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 5 de outubro de 2001. Iniciou suas operações de Arrendamento Mercantil no primeiro semestre de 2002. A principal atividade da empresa é a gestão de frotas multimarcas para empresas através da modalidade "Leasing Operacional". A gestão engloba a compra dos veículos, o Leasing Operacional, os serviços de manutenção e reparos prestados através da rede de fornecedores selecionados pela LeasePlan, a administração dos custos inerentes aos veículos, orientações e suporte na política de frotas, relatórios e atendimento aos gestores de frota e condutores além da venda do veículo objeto de arrendamento. A empresa busca consolidar sua presença no mercado brasileiro, oferecendo produtos inovadores e serviços de alta qualidade para satisfazer as necessidades de seus clientes, facilitando assim o gerenciamento de suas frotas.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das S.A., incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, em consonância com os normativos do CMN e do BACEN. Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo CPC relacionados ao processo de convergência contábil internacional, os quais são aplicáveis às sociedades de arrendamento mercantil somente quando aprovadas pelo BACEN. A administração da Instituição declara que as divulgações realizadas apresentam todas as informações relevantes utilizadas pela gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente nos períodos. As Demonstrações Contábeis da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. foram aprovadas pela Diretoria em 28/03/2019.

3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação: As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição. **b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa, estão incluídas caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades) e recursos financeiros com prazo original igual ou inferior a noventa dias com risco insignificante de mudança de valor. Estes recursos são utilizados pela Instituição para a administração para cobertura de eventos de curto prazo e atendimento às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. As operações de Arrendamento Mercantil Operacional são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, os clientes e seus setores de atividade, não se limitando à ocorrência de inadimplência. **c) Imobilizado de Uso:** O imobilizado de Uso corresponde aos direitos e bens corpóreos destinados à manutenção das atividades operacionais da Instituição. Até dezembro de 2016, foram demonstrados o custo de aquisição, deduzido da depreciação ou amortização acumulada, e a depreciação e amortização foram calculadas pelo método linear com base na vida útil econômica dos ativos: 60 meses para móveis, utensílios e instalações; e 48 meses para equipamentos de informática e telecomunicação. A partir de Janeiro de 2017, atendendo à Resolução nº 4.535 de 24/11/2016, os novos imobilizados são reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço em aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis necessária e razoável para a aquisição ou construção à vista, e estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do item que está localizado. Adicionalmente, a depreciação corresponde ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil, o período de tempo durante o qual a instituição espera utilizar o ativo. Os bens adquiridos para constituir contratos de Arrendamento Mercantil Operacional são reconhecidos no balanço sobre a rubrica Imobilizado de Arrendamento Mercantil Operacional. **f) Intangível:** O intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades operacionais da Instituição, de acordo com a Resolução nº 3.642/08, do CMN. São demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. A avaliação é calculada pelo método linear pelo período de vida útil econômica de 36 meses. **g) Aquisição de Valor Recuperável dos Ativos (Impairment):** Os bens do imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional, bem como os demais ativos não circulantes, são submetidos a avaliação para cobertura de eventuais perdas e atendimento às normas estabelecidas pela Resolução nº 3.429/10 do BACEN, e em conformidade com o CPC 25 conforme descrito a seguir.

Ativos Contingentes: não são reconhecidos, exceto quando a existência de evidências que assegurem com elevado grau de confiabilidade a realização (como decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado, confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro ativo/veículo). **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos através de ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e sua classificação leva em consideração a probabilidade da exigência de recursos financeiros para cobrir tais além da segurança com que o montante possa ser estimado. **Reservas Legais:** Decorrem de exigências relativas às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, são registradas pelo valor integral em discussão e atualizadas de acordo com a regulamentação vigente. **i) Tributos:** Calculados as alíquotas abaixo, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

Imposto de Renda	15,00%
Contribuição de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	20,00%
PIS	0,65%
COFINS	3,00%
ISS	2,00%

■ A Lei nº 13.169/2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01/09/2015 a 31/12/2018. A partir de 01/01/2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%.

Ativos Contingentes: não são reconhecidos, exceto quando a existência de evidências que assegurem com elevado grau de confiabilidade a realização (como decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado, confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro ativo/veículo). **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos através de ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e sua classificação leva em consideração a probabilidade da exigência de recursos financeiros para cobrir tais além da segurança com que o montante possa ser estimado. **Reservas Legais:** Decorrem de exigências relativas às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, são registradas pelo valor integral em discussão e atualizadas de acordo com a regulamentação vigente. **i) Tributos:** Calculados as alíquotas abaixo, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

Imposto de Renda	15,00%
Contribuição de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	20,00%
PIS	0,65%
COFINS	3,00%
ISS	2,00%

■ A Lei nº 13.169/2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01/09/2015 a 31/12/2018. A partir de 01/

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores da

LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A.

Barueri - SP.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. (Instituição), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LeasePlan Arrendamento Mercantil S.A. em 31/12/2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores: A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela

administração. - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28/03/2019.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4